Química Orgânica - Molécula de Citral (Farmácia - 4º semestre)

Autor(res)

Célia Regina Martinez Fortunato
Talita Giovana Maria De Brito
Tainá Franco Da Silva
Rosangela Martins De Oliveira
Igor Lima Antonelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Esse conteúdo envolveu uma aula prática de Farmacognosia, onde foi elaborado um herbário contendo plantas medicinais, sendo a erva-cidreira uma dessas plantas. A erva-cidreira como comumente é chamada, é cientificamente denominada Melissa officinalis e faz parte da família Lamiaceae. A partir dessa aula prática, foi possível avaliar as estruturas físicas da erva-cidreira, da espécie Melissa officinalis, de modo a facilitar o reconhecimento dessa planta e posteriormente do seu cultivo se necessário. O herbário tem como principal finalidade a preservação de plantas em condições desidratadas (secas), destinado à pesquisa sobre a origem e classificação, conhecidas como taxonomia e florística.

Com o objetivo de conhecer as características químicas da erva-cidreira, o presente trabalho também teve como objetivo, evidenciar o principal ativo da planta, por meio da Química Orgânica. Portanto, conhecemos a estrutura química da molécula de citral, que é o fármaco majoritário da erva-cidreira. Foi possível compreender ainda, que o citral é um composto aldeído de cadeia carbônica ramificada e insaturada. A fórmula estrutural é constituída pelo grupo funcional da classe das cetonas.

Quanto às características farmacológicas da erva-cidreira, utilizamos os conhecimentos adquiridos nas aulas de Farmacologia. Compreendemos que a erva-cidreira pode ser utilizada com finalidade terapêutica tanto por meio do chá, por infusão das folhas, quanto por meio do óleo essencial de citral, por método de hidrodestilação. Além disso, a erva-cidreira tem eficácia no tratamento de insônia, problemas digestivos e ação antioxidante. De forma geral, os óleos essenciais são produtos extraídos de uma espécie vegetal e, portanto, mais concentrados apresentando toxicidade mais elevada que a da planta de origem, o que restringe o seu uso sem a orientação médica. A toxicidade pode ser aguda ou crônica e ainda ocorrer interação medicamentosa entre os numerosos composto do óleo e eventuais medicamentos usados pelo indivíduo.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO